

Revista Fora de Pauta ¹

Maria Angélica VARASCHINI²

Daniela Silva HUBERTY³

Rondon de CASTRO⁴

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

RESUMO:

A Fora de Pauta é uma revista produzida pelos alunos do quinto semestre do curso de Comunicação Social - Jornalismo, na disciplina de Teoria e Técnica em Jornalismo Impresso III. A revista traz pautas mais opinativas e interpretativas, fugindo do jornalismo tradicional praticado pela mídia tanto local quanto nacional. A produção do impresso, desde a escolha das pautas até a diagramação, é feita pelos alunos com a orientação do professor da disciplina. A edição da revista Fora de Pauta que será apresentada no XIV Intercom Sul foi produzida durante o primeiro semestre de 2012.

PALAVRAS-CHAVES: jornalismo impresso; jornalismo opinativo; jornalismo interpretativo.

1 INTRODUÇÃO:

A Fora de Pauta ganhou formato de revista em 2002, sendo até então um jornal impresso. A revista veio com o intuito de levar aos leitores um novo tipo de texto que escapa das pautas tradicionais e diárias do jornalismo, além de mostrar aos alunos um novo tipo de fazer jornalístico, mais opinativo e interpretativo. A primeira tiragem teve 1000 exemplares e trouxe temas que não eram abordados pela mídia em geral, como suicídio e prostituição.

A revista sofreu uma pausa e só voltou a ser produzida em 2010. Nesse ano, um novo projeto gráfico foi criado pela Agência Facos – Agência Laboratorial do Curso de Comunicação Social-Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Algumas características antigas da revista, como o subtítulo na capa, foram retiradas, porém algumas foram mantidas, como o uso das cores apenas na escala de cinza, semelhante aos jornais preto e branco. É o visual da revista, com seus textos mais interpretativos, que difere a Fora de Pauta de tantas outras revistas jornalísticas.

2 OBJETIVO

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Produção Interdisciplinar, modalidade Revista customizada.

² Acadêmica do 7º semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: maria.a.varaschini@hotmail.com.

³ Acadêmica do 7º semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: danihuberty@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: rondonahmartia@gmail.com.

A Fora de Pauta surgiu com o intuito de mostrar uma nova forma de fazer jornalismo. Os alunos envolvidos na sua produção têm mais liberdade de escolher suas pautas e escrever seus textos, buscando passar a informação de uma maneira mais opinativa. A linha editorial da revista segue um novo parâmetro e vem para “tratar de diferentes assuntos com viés jornalístico interpretativo e opinativo, primando pelo desenvolvimento de pautas e enquadramentos de interesse público que não costumam estar presentes nos veículos de comunicação tradicionais”. (BUDÓ, 2010, p.3)

Com o objetivo de fugir da objetividade textual, os alunos tendem a ler, fotografar, entrevistar e escrever com mais ousadia e liberdade. A Fora de Pauta busca, através da veracidade dos fatos, com que cada um tenha seu próprio espaço de interpretações, que se abram perspectivas e que se veja algo além do convencional.

3 JUSTIFICATIVA

Com a fusão do jornalismo opinativo com o jornalismo interpretativo, e ainda buscando o jornalismo literário, a Fora de Pauta traz conteúdos diferenciados do que se vê nas grandes mídias, porém não deixa de ter cunho jornalístico e de interesse público. Isso porque as pautas da publicação mantêm-se próximas de assuntos do cotidiano e de interesse do leitor.

Há diversos gêneros textuais nas páginas da revista, como crônica, reportagem, perfil e artigos, que se adequam à proposta de jornalismo interpretativo e opinativo. O jornalismo interpretativo é “realmente o esforço de determinar o sentido de um fato, através da rede de forças que atuam nele, e não a atitude de valorização desse fato ou de seus sentidos” (LEANDRO e MEDINA apud BELTRÃO, 1976, p.48). Segundo Beltrão (1980), o jornalismo opinativo é o que comporta textos como editorial, artigo e crônica.

Já o Jornalismo literário é:

Um tipo específico do fazer jornalístico que não exclui a princípio nenhum recurso metodológico ou narrativo: diálogos, perfis, contos, cordéis, entrevistas, poesias, pingue-pongues, crônicas, matérias informativas convencionais, relatos na primeira pessoa, notinhas, cartas, ensaios, artigos, fragmentos, tudo ou quase tudo é permitido desde que se saiba usar com talento, engenho e bom senso. (CASTRO, 2005, p.7)

O produto final não se baseia apenas em uma simples revista, vai mais além. São páginas que pretendem conversar com o leitor, aguçando a sua interpretação e levando a suas mãos textos de seu interesse, mas de maneira diferenciada dos meios tradicionais.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A Fora de Pauta é uma revista diferente das revistas tradicionais, já que a apuração e redação das reportagens dura mais tempo. O formato em revista também possibilita que os textos passem a ser mais criativos e elaborados, devido ao ritmo de produção diferente do jornalismo tradicional, levando ao leitor uma nova maneira de ver e ler os fatos.

Além de visualmente mais sofisticada, outro fator a diferencia sobremaneira do jornal: o texto. Com mais tempo para extrapolações analíticas do fato, as revistas podem produzir textos mais criativos, utilizando recursos estilísticos geralmente incompatíveis com a velocidade do jornalismo diário. A reportagem interpretativa é o forte. (VILAS BOAS, 1996, p.9)

A produção da Fora de Pauta faz aguçar a criatividade e a liberdade de escrita dos alunos, algo que em outras produções dentro do meio acadêmico não é explorado. Fazer uma revista interpretativa mostra o outro lado do jornalismo mais tradicional e objetivo.

A linguagem utilizada na Fora de Pauta traz características do jornalismo literário, onde a escrita é mais leve e livre. É essa fusão da literatura com o jornalismo que faz o diferencial da revista, fugindo do jornalismo diário e se aprofundando nas temáticas apresentadas. Bem por isso que há outros tipos de textos na revista, além das Reportagens, como Crônica, Artigo, Ensaio e Perfil, sendo que este último é um material característico do jornalismo literário.

Outro diferencial da revista é o Ensaio. O Ensaio consta de fotografias trabalhadas e que levam a um viés interpretativo das fotos. Por ser a impressão em preto e branco, essas fotos têm um caráter fortemente visual, onde falam por si, ocupando a capa, contracapa e as páginas centrais da revista. Busca proporcionar ao leitor uma maneira diferente de contar e mostrar uma história, sem ao menos conter uma palavra.

Em cada editoria há fotos que contemplam a informação repassada. Fotos que resgatam algo, que buscam mostrar o que nem sempre é visto no dia a dia, ao menos não daquela maneira. O que também é bastante utilizada na Fora de Pauta são ilustrações, que só complementam o diferencial da revista.

Todos os alunos da disciplina são responsáveis pela elaboração da pauta, que é discutida em aula junto com o professor, além da apuração, produção e revisão dos textos. As fotos do Ensaio e as que acompanham os textos também são produzidas pelos alunos. Por fim, tem-se a diagramação da publicação, que da mesma maneira que as outras funções, também é de responsabilidade dos acadêmicos.



Capa, Revista Fora de Pauta, 14º edição



Contracapa, Revista Fora de Pauta, 14º edição

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A revista Fora de Pauta é desenvolvida pelos alunos do 5º semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSM, na disciplina de Teoria e Técnica em Jornalismo Impresso III. O número de páginas da revista varia entre 40 e 48, dependendo da edição. Criada em 2002, ela sofreu uma pausa e voltou a ser produzida em 2010, porém o seu caráter opinativo e interpretativo em páginas preto e branco se manteve.

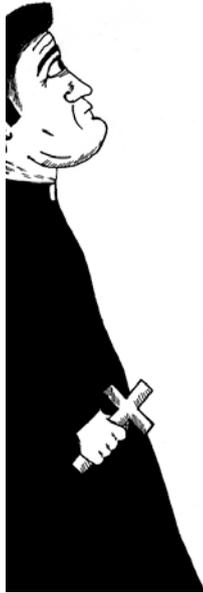
De formato diferenciado, a Fora de Pauta é impressa em escala de cinza em papel couchê, com tamanho A4 e orientação horizontal. As matérias são distribuídas em três colunas por páginas, à exceção do ensaio fotográfico, onde o texto segue um formato mais livre. A capa e a contracapa se utilizam das fotos do ensaio fotográfico, buscando assim uma maior visibilidade, priorizando a beleza estética e a representatividade de cada edição.

A elaboração das pautas é de responsabilidade dos alunos, assim como todo o processo de produção da revista. Como o nome já diz, a Fora de Pauta busca pautas que fujam do cotidiano e dos meios tradicionais. Com editorias fixas – Reportagens, Perfil, Ensaio, Crônica e Carta ao leitor – e algumas que podem mudar conforme o interesse dos alunos – Resenha, Comentário e Artigo –, a revista chegou à sua décima quarta edição.

A 14ª edição da revista foi produzida no primeiro semestre de 2012 e contou com sete Reportagens, um Perfil, uma Crônica, um Ensaio, um Artigo e uma Resenha. Vários temas de importância, porém não encontrados na mídia tradicional, foram levantados. O exorcismo, a vida interiorana, o suicídio e o sentido da vida foram algumas das pautas das Reportagens da revista. Textos bem elaborados e criativos, sempre priorizando o jornalismo interpretativo e opinativo. O Ensaio teve como tema a quirografia e ocupou as páginas centrais da revista. Uma das fotos foi a capa e outra a contracapa da publicação.

Pela proposta editorial, com edições da revista todas em preto e branco, as fotos acabam por ter mais luminosidade, sombra e contraste. A diagramação prioriza os espaços em branco para uma leitura mais agradável. As inúmeras ilustrações dessa edição completam o diferencial da revista.

A tiragem é de 500 exemplares, que são distribuídos pelo campus da UFSM e em algumas áreas de Santa Maria, e também é de responsabilidade dos alunos. Nos anos anteriores, foram produzidas duas edições por semestre, mas devido a greve dos professores universitário federais e o pouco tempo para produção não se deu a conclusão da segunda edição da revista. Apesar disso, os ensinamentos foram muitos e o resultado satisfatório.



que belo dia para um exorcismo!

Por: Andréa Orcis, Maria Angélica Varaschini e Mariana Henriques Ilustrações: Jean Senhonho

*O título é uma frase recitada do filme O exorcista(1973)

A moça está deitada na cama, com os olhos vidrados. Não se mexe, não fala, não come. Sente aversão ao ver ou tocar em crucifixos. A família está preocupada, acham que algo sobrenatural está acontecendo com a jovem, de cabelos cor de trigo e olhos azuis claros como a água do mar. Um padre entra no quarto e analisa a situação. Começa a orar em voz baixa e abre a Bíblia. A cena a seguir é de perder o fôlego e ficar com as calças na mão. A frágil menina fica em pé em menos de um segundo. Seu rosto se transforma em uma visão do inferno. Seus olhos, outrora doces, demonstram maldade. Maldade pura. Profere palavras em latim, mesmo sem saber nada sobre a língua. Sentindo o medo emanar de seus pais, fala obscenidades. Sem dúvidas, Satanás está dentro dela, o Padre grita com ira.

fora da pauta n° 14/ maio de 2012

Reportagem sobre Exorcismo, Fora de Pauta, p.18, 14º edição

6 CONSIDERAÇÕES

A Fora de Pauta surge como o novo, uma nova maneira de fazer jornalismo. Com ela, os alunos podem ter mais liberdade de expressão, interpretação e opinião na produção de matérias mais aprofundadas e com cunho literário, onde o acadêmico tem mais tempo para por em prática as técnicas jornalísticas.

A proposta deu certo, pela capacidade de fugir das notícias diárias repletas de objetividade e que, muitas vezes, aparecem de forma superficial. Apesar de mais subjetiva, a revista não perdeu seu caráter informativo.

A produção da revista contribui muito na formação dos acadêmicos envolvidos, sendo um grande laboratório, já que todas as funções são exercidas pelos alunos que aprendem um pouco de cada etapa, o que é essencial para o mercado de trabalho. Um desafio para muitos, que foi cumprido com determinação, semanas de apuração e um excelente resultado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo Interpretativo: filosofia e técnica.** Porto Alegre: Sulina,

1976.

_____. **Jornalismo Opinitivo**. Porto Alegre: Sulina, 1980.

BUDÓ, Marília D. Carta ao Leitor. **Fora de Pauta**, Santa Maria: Ed. Junho, n. 8, p. 3. 2010.

CASTRO, Gustavo. **Jornalismo Literário**. Brasília, 2005. Disponível em:
<<http://www.casasmusas.org.br/downloads/Jornalismo%20Literario.pdf>> Acesso em: 15 de abril de 2013

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. Contexto: São Paulo, 2003.

VILAS BOAS, Sergio. **O estilo magazine: o texto em revista**. Summus Editorial: São Paulo, 1996.